



# IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

“Educação Pública em Tempos de Reformas”

Dourados - MS, de 09 a 11 de Setembro de 2019

## O ESTADO DO CONHECIMENTO FRENTE AO GRUPO DE TRABALHO – EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS REUNIÕES NACIONAIS DA ANPED (2013 a 2017)

Paola GIANOTTO BRAGA (UCDB/CAPES)<sup>1</sup>

Nadia BIGARELLA (UCDB)<sup>2</sup>

**Eixo 7 - Políticas Educacionais**

### Resumo

Este artigo faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento. Tem como objetivo analisar parte dos trabalhos acadêmicos publicados no Grupo de Trabalho 15- Educação Especial, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd). Para tal levantamento, foram selecionados 73 resumos dos trabalhos aprovados/apresentados nas reuniões nacionais dos anos de 2013, 2015 e 2017, com base nos seguintes descritores: a modalidade de apresentação, gênero, titulação dos autores, financiamento, região brasileira, temas principais (palavras-chave) e a metodologia utilizada. Com base nos dados coletados pode-se observar 37ª Reunião Nacional realizada em Florianópolis/SC teve o maior número de participação com 31 trabalhos apresentados. A predominância ficou no gênero feminino, com 68% autores(as) com título de doutorado e e 27% com o mestrado concluídos, havendo destaque de maior quantitativo de doutores(as) na 37ª Reunião. A CAPES e a CNPq foram as maiores financiadoras das pesquisas na área de educação, com 25% dos 73 trabalhos submetidos e aprovados. A região Sul foi a mais participante no ano de 2017, atingindo 43% do total de publicações. Vale o ressaltar que o evento aconteceu em Florianópolis/SC. A metodologia mais utilizada nas investigações foi a análise documental com 43% dos trabalhos apresentados. Todos os trabalhos discutiram a educação especial: políticas, práticas pedagógicas e formação de professores.

**Palavras-chave:** Estado do Conhecimento. Grupo de Trabalho da Anped. Educação Especial.

<sup>1</sup> Aluna de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Bolsista da CAPES. E-mail: pgpsico@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora e pós-doutora em Educação. Professora e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado em Educação e do Curso de Pedagogia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). E-mail: nadia@ucdb.br

## Introdução

Este artigo faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento. Tem como objetivo analisar parte dos trabalhos acadêmicos publicados no Grupo de Trabalho 15 - Educação Especial, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd). Para tal levantamento, foram selecionados 73 resumos dos trabalhos aprovados/apresentados nas reuniões nacionais dos anos de 2013, 2015 e 2017, nas cidades de Goiânia – GO, Florianópolis – SC e São Luís do Maranhão – MA, com base nos seguintes descritores: a modalidade de apresentação, gênero, titulação dos autores, financiamento, região brasileira, temas principais (palavras-chave) e a metodologia utilizada. A partir do levantamento destes dados elaborou-se o estado do conhecimento que permitiu uma análise qualitativa dos trabalhos apresentados.

Fazer uma pesquisa exploratória: identificação, registro, categorização e reflexão que dos últimos três encontros nacionais da ANPEd, está relacionado ao interesse de fazer um levantamento de trabalhos de mestrado e doutorado, que discutem a temática educação especial.

Com esse olhar, construiu-se um trabalho estado do conhecimento, como uma etapa para construção de um problema de pesquisa. Para tanto, partiu-se do conceito de estado do conhecimento de Morosini (2015) como um conjunto de dados que “[...] se constitui numa importante fonte para a produção, não só por acompanhar todo o processo monográfico, mas prioritariamente, por contribuir para a ruptura com os pré-conceitos que o pesquisador porta ao iniciar o seu estudo” (MOROSINI, 2015, p. 102-103). Como também, por entender que as pesquisas do tipo estado de conhecimento,

[...] procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI & ENS, 2006, p. 39).

A partir da leitura dos resumos do *cópus* de textos selecionados no site da ANPEd, foram identificados 23 trabalhos na 36<sup>a</sup>, realizada no ano 2013, 31 trabalhos na 37<sup>a</sup>, ocorrida em 2015 e 19 trabalhos 38<sup>a</sup> acontecida em 2017.

## Levantamento de Dados

De 29 de setembro a 02 de outubro de 2013 na Universidade de Goiás – Campus Samambaia, aconteceu a 36ª Reunião Nacional da ANPEd com o tema “Sistema Nacional de Educação e Participação Popular: desafios para as políticas educacionais”, tendo como coordenadora do GT 15 a Dra. Maria Helena Michels, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O evento contou com 23 trabalhos aprovados/apresentados, contendo 20 comunicações orais, 02 pôsteres e 01 trabalho encomendado. Entre os(as) autores(as) 94% eram do gênero feminino, ocupando apenas 06% o gênero masculino. Frente a titulação desses 67% possuíam doutorado, 27% mestrado e 06% especialização.

As principais agências de fomento nesse foram a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) financiando 06 trabalhos, sendo 02 junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e 01 pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Frente as regiões brasileiras os(as) autores(as) do Sul apresentaram significativa participação, sendo responsáveis por 43% dos trabalhos, percentil correspondente a 10 trabalhos, ficando em segundo lugar do Sudeste com 22%, seguindo de 13% do Norte e Centro-Oeste, e apenas 9% do Norte.

Todos os trabalhos tiveram como base a abordagem qualitativa por meio de 11 análises bibliográficas, 10 análises documentais, e 09 entrevistas, porém os demais não apresentaram em seus resumos quais metodologias utilizadas. Os temas mais abordados ficaram em torno das seguintes temáticas: educação especial com 53%, formação docente com 17%, e educação inclusiva, inclusão e atendimento educacional especializado com 10% cada.

O trabalho encomendado foi o “Diagnóstico, Avaliação e Educação Escolar” de autoria da Dra. Sônia Mari Shima Barroco da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A 37ª Reunião Nacional da ANPEd foi coordenada pelas Doutoradas Rosalba Maria Cardoso Garcia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Ivanilde

Apoluceno de Oliveira da Universidade do Estado do Pará (UEPA), e realizado na UFSC - Campus Florianópolis de 04 a 08 de outubro de 2015.

Trinta e um trabalhos foram apresentados, sendo estes distribuídos em 28 comunicações orais, 02 pôsteres e 01 trabalho encomendado, contando com 42 autoras e 04 autores, dentre eles 34 doutores, 08 mestres e 04 especialistas.

A região Sul do Brasil destacou com 15 trabalhos, correspondendo a 50% desses, seguindo pelo Sudeste com 10 trabalhos (34%), Nordeste com 04 (13%) e o Centro-Oeste com apenas 01 (03%). O Norte não apresentou trabalhos nessa reunião.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior financiou 05 trabalhos, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico 03 deles, a CAPES e o CNPq financiaram juntos 02, a FAPESP apenas 01, assim como o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES).

A abordagem qualitativa esteve presente em todos, onde 14 se utilizaram da análise bibliográfica, assim como a análise documental presente também em 14 trabalhos, e 09 com base em entrevistas. Sendo as temáticas mais presentes a educação especial com percentil 32, inclusão e atendimento educacional especializado com 10% cada, formação docente com 16% e educação inclusiva com 12%.

O trabalho encomendado foi o da Dra. Carla Biancha Angelucci da Universidade de São Paulo (USP) com o título "A Patologização das Diferenças Humanas e seus Desdobramentos para a Educação Especial".

Em São Luís do Maranhão na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Dom Delgado, nos dias 01 a 05 outubro de 2017, sob a coordenação da Dra. Rosângela Gavioli Prieto da USP, Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e Dra. Ivanilde Apoluceno de Oliveira da UEPA, foi realizada a 38ª Reunião Nacional da ANPEd.

Com um total de 19 trabalhos foi pontuado como comunicação oral 84% deles, 11% sendo pôsteres e 05% frente a modalidade trabalho encomendado, correspondendo respectivamente a 16, 02 e 01 trabalho. Entre os(as) autores(as) foram computados 28 do gênero feminino (82%) e 06 do masculino (18%), onde 21 deles(as) eram doutores(as) e 13 mestres(as), não havendo especialistas.

No que se refere as regiões brasileiras o Sul contou com 32% das participações, o Sudeste com 26%, o Centro-Oeste com 21%, Norte com 16% e o Nordeste com 05%. A agência de fomento CAPES financiou 06 trabalhos, sendo 01 deles com O CNPq, a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), o Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Libras e Educação de Surdos (GIPLES), a FUMDES e o Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP/CAPES) contribuíram com um trabalho cada.

Frente a abordagem a qualitativa esteve presente em 100% dos trabalhos, sendo distribuídos em entrevistas com 13 (52%) deles, análise documental com 07 (28%) e análise bibliográfica com 05 (20%). As temáticas mais pesquisadas foram educação especial, correspondendo a 39%, ficando em segundo lugar o tema inclusão com 28%, seguido por formação docente com 17%, educação inclusiva com 11% e atendimento educacional especializado com 05% apenas.

O trabalho encomendado cujo título “Os Novos Reformadores: do discurso da equidade à prática da segregação” foi elaborado pelo Dr. Luiz Carlos de Freitas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

## **Análise de Dados**

Quando verificado as modalidades de apresentação dos trabalhos científicos os três eventos apresentaram, predominantemente, a comunicação oral com 64 trabalhos (88%), sendo esta “uma modalidade de divulgação científica realizada através de exposição verbal de tempo variável, com ou sem o auxílio de recursos didáticos audiovisuais e amplificadores de voz” (CARMO; PRADO, 2005, p. 02). Mantendo, entre os anos, o quantitativo de pôsteres (02) e trabalhos encomendados (01).

A 37ª Reunião de destacou com 31 trabalhos, mostrando um crescimento de produções frente ao evento de 2013, porém uma queda significativa em 2017 com a 38ª. Reunião.

**Tabela 1** – Modalidade de Apresentação – GT 5 ANPEd (2013/2015/2017)

MODALIDADE	36ª Reunião	37ª Reunião	38ª Reunião
Comunicação Oral	20	28	16
Pôster	02	02	02
Trabalho Encomendado	01	01	01

<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>31</b>	<b>19</b>
--------------	-----------	-----------	-----------

Fonte: As autoras (2019).

Frente ao gênero dos autores (as), em todos os eventos, o feminino é dominante com a participação de 101 autoras, percentil de 89%, sendo este já um dado esperado uma vez que o quantitativo de mulheres em cursos na área da educação é significativo; e apenas 12 autores. Quando estendemos a pesquisa para a plataforma lattes foi possível constatar que 68% dos (as) autores (as) possuem o título de doutores, 27% mestres e 05% especialistas.

**Tabela 2** – Titulação Acadêmica – GT 5 ANPEd (2013/2015/2017)

TITULAÇÃO	36ª Reunião	37ª Reunião	38ª Reunião
Doutor (a)	22	34	21
Mestre (a)	09	08	13
Especialista	02	04	00
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>46</b>	<b>34</b>

Fonte: As autoras (2019).

O financiamento dos trabalhos de pesquisas ainda é um assunto que gera grande discussão, variando conforme as possibilidades de investimento do governo federal, sendo estes poucos casos. Em relação a presença desta ação nas últimas reuniões nacionais da ANPEd a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), responsável pela avaliação e o reconhecimento de cursos de pós-graduação stricto-sensu, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que promove a pesquisa científica e tecnológica, além de incentivar a formação de pesquisadores no Brasil, foram os órgãos que mais investiram, porém o número não é expressivo, onde apenas 18 dos 73 trabalhos foram financiados por eles, ou seja, 25%, sendo o ano que maior destaque o de 2015 – 37ª Reunião em Florianópolis/SC.

**Tabela 3** – Financiamento dos Trabalhos de Pesquisa – GT 5 ANPEd (2013/2015/2017)

FINANCIAMENTO	36ª Reunião	37ª Reunião	38ª Reunião
CAPES	04	05	05
CAPES / CNPq	02	02	01
FAPESP	01	01	01
<b>Total</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>07</b>
Sem Financiamento	15	19	09

Fonte: As autoras (2019).

Em relação a participação das regiões brasileira por meio dos pesquisadores e suas produções científicas, dentro do GT 15, nos eventos analisados, temos uma presença significativa da região sul com 31 de 73 trabalhos aprovados e apresentados, ou seja, 43% das produções. Seguido pela região sudeste com 28% dos trabalhos, centro-oeste e nordeste com 11% cada. Finalmente a região norte com apenas 0,7% dos trabalhos, não havendo a participação desse na 37ª Reunião.

Entretanto, devemos pontuar que, as participações dos (as) autores (as) está diretamente relacionada aos programas de pós-graduação *strictu-senso*, e as regiões sul e sudeste são as que possuem maior quantitativo de programas.

**Tabela 4** – Regiões do Brasil – GT 5 ANPEd (2013/2015/2017)

REGIÕES	36ª Reunião	37ª Reunião	38ª Reunião
Sul	10	15	06
Sudeste	05	10	05
Centro-Oeste	03	01	04
Norte	02	00	03
Nordeste	03	05	01

**Fonte:** As autoras (2019).

Quanto aos temas principais abordados no GT 15 este permearam a educação especial, formação docente, inclusão, atendimento educacional especializado (AEE) e educação inclusiva. A educação especial, seja ela como objeto de estudo em instituições de ensino, escolas especiais, ou no ensino comum, educação básica, é um tema de significativa presença nos trabalhos, estando presente em 54% destes. Em relação aos temas formação docente e inclusão pontuou-se 18% cada; o AEE e a educação inclusiva ficaram com 10% das produções.

**Tabela 5** – Principais Temas Abordados – GT 5 ANPEd (2013/2015/2017)

TEMAS	36ª Reunião	37ª Reunião	38ª Reunião
Educação Especial	16	08	07
Formação Docente	05	05	03
Inclusão	03	05	05
AEE	03	04	01
Educação Inclusiva	03	03	02

**Fonte:** As autoras (2019).

Ao que se refere a metodologia utilizada nas pesquisas a que predominou foi a qualitativa, variando entre análise bibliográfica, análise documental e entrevistas. A análise documental é a mais utilizada pontuando sua presença em 43% dos trabalhos, porém na última reunião em 2017 a frequência do uso de entrevistas das pesquisas

chama atenção, uma vez que não havia fica claro até então que esta não era uma metodologia tão frequente no GT 15, mostrando uma maior aproximação do pesquisador com os sujeitos relacionados a educação especial.

**Tabela 6** – Metodologias Utilizadas – GT 5 ANPEd (2013/2015/2017)

TEMAS	36ª Reunião	37ª Reunião	38ª Reunião
Análise Documental	0	14	07
Análise Bibliográfica	11	14	05
Entrevistas	09	09	13

**Fonte:** As autoras (2019).

## Conclusão

Após a análise do dados coletados por meio dos resumos de 73 trabalhos científicos apresentados nas três últimas reuniões nacionais da ANPEd, no GT 15 (Educação Especial) conclui-se que a 37ª Reunião Nacional realizada em Florianópolis/SC teve o maior número de participação com 31 trabalhos, havendo decréscimo no encontro seguinte com apenas 19 em São Luís do Maranhão/MA, onde temos que levar em consideração a logística de deslocamento para estes locais, a quantidade de programas de pós-graduação *strictu sensu* na região, assim como o interesse pela temática.

As informações coletadas nos mostram que o carro chefe dos eventos foram as comunicações orais, onde 88% das produções apresentadas nesta modalidade. Dois pôsteres e um trabalho encomendado foi pontuado em cada uma das três reuniões, onde podemos pensar em uma padronização na organização.

Em relação aos(as) autores(as) a predominância ficou no gênero feminino, atingindo 89% dos trabalhos. Quanto a titulação acadêmica a participação de 68% autores(as) com o doutorado concluído e 27% com o mestrado concluído, havendo destaque de maior quantitativo de doutores(as) na 37ª Reunião, onde destaco a importância da presença de programas de pós-graduação *strictu sensu* como um aspecto motivador frente a realização de pesquisas.

A CAPES e a CNPq tiveram destaque frente aos órgãos financiadores, entretanto atingem apenas 25% dos 73 trabalhos, mostrando o quanto a área da pesquisa não é vista como um campo a se investir, além do quantitativo baixo de bolsas.

A região Sul esteve presente com o maior número de trabalhos, atingindo 43% desses, sendo a 37ª novamente o destaque com 15 publicações, entretanto vale o realce que esta foi realizada em Florianópolis/SC, situação que seria esperada nas outras reuniões frente a população local, porém não ocorrendo.

A temática mais investigada foi educação especial com o percentil de 54, sendo condizente com o grupo de trabalho analisado, e a metodologia igualmente utilizada foi a análise documental com 43% dos trabalhos apresentados.

## REFERÊNCIAS

CARMO, João dos Santos; PRADO, Paulo Sérgio Teixeira do. **Apresentação de trabalho em eventos científicos**: comunicação oral e painéis. *Interação em Psicologia*, 2005, 9(1), p. 131-142. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3293/2637>>. Acesso em: jul.2019.

MOROSINI, Marília Costa. **Estado do conhecimento e questões do campo científico**. *Educação (Santa Maria)*, v. 40, n. 1, p. 101-116, 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/276334236\\_Estado\\_de\\_conhecimento\\_e\\_questoes\\_do\\_campo\\_cientifico](https://www.researchgate.net/publication/276334236_Estado_de_conhecimento_e_questoes_do_campo_cientifico)>. Acesso em: jul.2019.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação**. *Diálogo Educacional*, v.6, n.19, p. 37-50, 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>>. Acesso em: jul.2019.